

9.4.85

Propriedades subaproveitadas vão ser entregues a privados

por Marcelino Silva

O Conselho Executivo da Cidade de Nampula, através do seu Gabinete das Zonas Verdes, está a estudar as melhores formas de aproveitamento das propriedades abandonadas ou sub-aproveitadas, para a produção de bens de consumo, nomeadamente hortícolas e de outros produtos agrícolas para o abastecimento daquela urbe. Dentro desta perspectiva, terrenos e pro-

Várias propriedades que anteriormente pertenciam a particulares, foram entregues nos últimos anos a empresas e instituições sociais, no que foi definido como uma base para auto-suficiência alimentar desses organismos.

Na perspectiva então definida pelo Conselho Executivo em Nampula, os organismos que beneficiarem de tal medida, deviam criar condições para o incremento de produção de hortícolas. A concretização desses programas, garante o abastecimento dos doentes — caso dos hospitais, dos trabalhadores, militares e, por último, as populações, através da comercialização dos produtos nos mercados.

Devido a vários condicionamentos, a medida tomada pelo Governo da Cidade, não produziu os resultados pretendidos. Apontam-se como causas principais, a incompatibilidade em conciliar esforços para a actividade específica de cada sector e a produção de hortícolas e de outros artigos de consumo.

Por outro lado, está o problema da mão-de-obra necessária para esta actividade. De referir aqui, e de acordo com o nosso interlocutor, que para a actividade agrícola, as empresas ou outras instituições, teriam de ter meios técnicos indispensáveis, quadros preparados para a área agrícola e pecuária.

— Como estas empresas e instituições, têm a sua actividade produtiva específica, concentram-se as suas atenções para aquelas, relegando para o último plano a produção agrícola — explicou Pinto Luciano ao apontar as causas do aproveitamento deficiente das terras e propriedades distribuídas.

ESPAÇOS LIVRES QUE PODEM PRODUZIR COMIDA

Para além das propriedades que presentemente são exploradas por al-

gumas instituições (sem alcançar resultados satisfatórios), a capital nampulense, dispõe de espaços que apro-

priedades com excelentes condições para a produção e que neste momento não estão a ser aproveitados convenientemente, deverão ser entregues a agricultores privados e a pessoas interessadas, apurou a nossa Reportagem junto do Director do Gabinete das Zonas Verdes, Pinto Luciano.

veitados podem produzir comida de que necessitam os seus habitantes. Com efeito, nas zonas intermédias

entre edifícios públicos ou prédios de habitação, podem ser vistos espaços «habitados» por capim que

muitas vezes ultrapassa a altura de um homem de estatura normal.

De recordar, citando uma conversa com o Presidente do Conselho Executivo, que os residentes da cidade de Nampula, não incluem nos seus hábitos, o aproveitamento dos terrenos livres e baldios para a produção.

Encontra-se aqui, a explicação da existência de campos que poderiam ser aproveitados para a produção de hortícolas para os próprios residentes daquela urbe.

Porque a produção de comida, apresenta-se neste momento como uma das principais batalhas, o CIE em Nampula, incluiu nos seus planos de aproveitamento das propriedades sub-aproveitadas, o incremento da produção na cintura da cidade, o que inclui obviamente, a distribuição de terras às populações.

UMA EXPERIENCIA QUE PRODUZ RESULTADOS

No quadro da execução do plano de aproveitamento das terras sub-aproveitadas, uma das propriedades, ou anteriormente era explorada pelo Hospital Psiquiátrico de Nampula, foi entregue a um privado. Desta experiência, os resultados até agora conseguidos são encorajadores. Em pouco mais de um ano, produz-se nela, milho, amendoim, fruta e hortícolas.

Está nos planos do seu proprietário, a introdução de criação de gado leiteiro, caprino, suíno e aves. Prioritariamente, esta propriedade, abastece o hospital psiquiátrico, beneficiando ainda, a sua produção, várias empresas, instituições sociais e população.



Imagem como esta, já não constitui novidade em algumas zonas periféricas da cidade de Nampula. Com a concretização do programa de entrega de propriedades subaproveitadas a privados, de simples sonho os nampulenses passarão a ter mais comida. (Foto do Arquivo)